

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	05	SAÚDE DO HOMEM
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo III - Fisioterapia Bases e Práticas
Componentes Correlacionados		
Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Habilidades e Prática de Interação		
Docente		
ANA LÚCIA BARBOSA GÓES, JULIANA COSTA e MAYRA CASTRO		
Ementa		
Estudo dos processos da saúde e doença do homem considerando o contexto psicossocial com foco nos diferentes níveis de atenção à saúde.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Relacionar a saúde com as diversas dimensões do ser: sócio-políticas, econômicas, ambientais, biológicas, filosóficas, religiosas, éticas, entre outras;
2. Apropriar-se de referencial teórico/prático capaz de instrumentalizar a intervenção no campo da Saúde do Homem, na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional;
3. Comparar os recursos fisioterapêuticos adequados na intervenção das diversas disfunções que acometem o homem/ ser humano;
4. Associar os conteúdos relacionados às disfunções dos sistemas neuro musculoesquelético, cardiovascular e respiratório e suas especificidades como parte de um todo complexo, que é o homem/ser humano;
5. Compreender os objetivos e a finalidade de cada técnica ou recurso apresentado para o tratamento das diversas alterações funcionais;

Habilidades

6. Saber se expressar corretamente em língua materna falada e na linguagem corporal (não – verbal);
7. Aplicar os recursos fisioterapêuticos adequados na intervenção das diversas disfunções que acometem o homem/ser humano;
8. Avaliar e diagnosticar funcionalmente o homem dentro do contexto bio-psico-social ao qual está inserido;
9. Aperfeiçoar as técnicas e procedimentos específicos ao desenvolvimento do ser fisioterapeuta;
10. Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional, utilizando a CIF como abordagem complementar;
11. Elaborar objetivos para a resolução de problemas e a intervenção fisioterapêutica;

Atitudes

12. Agir de acordo com os princípios éticos que regem a profissão na relação interpessoal e com o cliente/ paciente;
13. Respeitar as diferentes opiniões, valores, crenças, orientação sexual, religiosa e étnica na relação interpessoal;
14. Mostrar autonomia de estudo e pesquisa;
15. Zelar pelos materiais utilizados em laboratórios
16. Colaborar com o colega na construção do conhecimento;
17. Compartilhar material de aprendizagem com os colegas;
18. Cumprir as regras determinadas pelo componente e/ou as que forem estabelecidas em comum acordo com o grupo;
19. Mostrar interesse na construção coletiva do conhecimento.

Conteúdo Programático

Semana 1: POLÍTICAS NACIONAL INTEGRAL DA SAÚDE DO HOMEM ;
Semana 2: VIOLÊNCIA;
Semana 3: ACIDENTES POR CAUSA EXTERNAS
Semana 4: Carnaval
Semana 5: EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE PNEUMOCONIOSE)
Semana 6: Avaliação I
Semana 7: EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ALCOOLISMO E TABAGISMO - DETERMINANTES SOCIAIS
Semana 8: EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE HAS - FISIOTERAPIA E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS - EDUCAÇÃO FÍSICA)
Semana 9: APRESENTAÇÃO DA CARTILHA E PROGRAMA DE TREINAMENTO
Semana 10: Filme: BOA SORTE- RODA DE CONVERSA
Semana 11: Sexta feira Santa;
Semana 12: Semana de Descanso;
Semana 13: CIF - ABORDAGEM NEUROFUNCIONAL COM FOCO NOS SISTEMAS;
Semana 14: DISCUSSÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Semana 15: ESPORTES ADAPTADOS - ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIO (ESPORTES AQUÁTICOS, COLETIVOS E INDIVIDUAIS)
Semana 16: ESPORTES ADAPTADOS -APRESENTAÇÃO (ESPORTES AQUÁTICOS, COLETIVOS E INDIVIDUAIS);
Semana 17: Avaliação III.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os conteúdos serão apresentados de forma a estimular a participação efetiva dos alunos no processo de produção do conhecimento, privilegiando metodologias ativas:

- 1 – Conferências - Participativas
- 2 – Discussões de Artigos/ Atividades desenvolvidas no ambiente virtual (avaliação processual, vídeo conferências, estudo de casos)
- 3 – Dinâmicas de Grupo/ construção e apresentação de seminários
- 4 – Aulas práticas

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

03/03/17 - Prova 1º Unidade Valor 10,0
11/03/2017 (sábado) Segunda Chamada 1ª - UNIDADE
Avaliação de trabalhos com respectivo barema - 2º Unidade Valor 10,0
29/04/2017 (sábado) - Segunda Chamada 2ª - UNIDADE
26/05/17 - Prova 3º Unidade Valor 10,0
03/06/2017
- Segunda Chamada 3ª - UNIDADE

13/06/17 - Prova Final

OBS: Caso o aluno não compareça a dois ou mais seminários, poderá realizar a segunda chamada da 2ª unidade.

Recursos

Datashow, ambiente virtual (plataforma moodle), Laboratórios de macas e de mesas, peças anatômicas articuladas e não articuladas, vídeos, entre outros, pois variam de acordo com o planejamento de cada aula.

Referências Básicas

- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. . Fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH): compromisso versus ação na atenção básica / Ministério da Saúde.. 013 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. . Plano de Ação Nacional 2009-2011 da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. 009 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. . Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. 009 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. . Boletim Epidemiológico – Aids e DST . 016 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e hepatites Virais.. Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira . 011 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL.. Decreto nº 13.146, de 06 de julho de 2015.: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 015 ed. www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146..
- de Araújo, Edna Maria, et al. . Mortalidade masculina no estado da Bahia, regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2000 a 2009. 012 ed. Boletim do Instituto de Saúde, v.14, n1,.
- Erly Moura. Perfil da atuação de saúde do homem no Brasil.. 012 ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Fernandes .
- Mendonça, Vitor Silva; de Andrade, Angela Nobre. . Política Nacional de Saúde do Homem: Necessidade ou ilusão? . 010 ed. Psicologia Política, v.1, n20, p215-26,.
- Schwarz, Eduardo et al. . Política de Saúde do Homem. 014 ed. Revista de Saúde Pública, 46(supl): 108-16.

Referências Complementares

- DELLA TORRE, M. B. I.. O HOMEM E A SOCIEDADE: UMA INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA. 15 ed. SÃO PAULO: Companhia Editora Nacional, 1989.
- ENGELS, Friedrich. O PAPEL DO TRABALHO NA TRANSFORMAÇÃO DO MACACO EM HOMEM. 4 ed. RIO DE JANEIRO: G.DOIN ET CIE, 1990.
- FORTES, Paulo Antonio De Carvalho; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. Bioética e saúde pública. 2 ed. São Paulo: Editora do Centro Universitário São Camilo, 2004.
- KROEMER, K. H. E.. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 1 ed. PORTO ALEGRE: Bookman companhia editora, 2006.
- PIRET, S.. A COORDENAÇÃO MOTORA: ASPECTO MECÂNICO DA ORGANIZAÇÃO PSICOMOTORA DO HOMEM. 2 ed. SÃO PAULO: Summus Editora Ltda, 1992.